

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa



Há exatos 40 anos, no dia 17 de abril de 1982, a categoria metalúrgica do ABC realizava um sonho, retomava o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá que estava sob intervenção desde o dia 17 de abril de 1980. Foram dois anos de muita luta e mobilização.



SINDICATO COMEMORA 40 ANOS DO FIM DA INTERVENÇÃO

A intervenção tinha sido decretada pelo então ministro do Trabalho, Murilo Macedo, no 17º dia de uma greve. Ainda assim, os trabalhadores, sempre tão pródigos e unidos, seguiram de braços

cruzados por mais 19 dias, resistindo a todos os tipos de pressão dos patrões e de parte da sociedade. A retomada, que mudaria os rumos do movimento sindical, já que desempenharia um papel histórico

na categoria metalúrgica, aconteceu com a eleição da diretoria escolhida pelos trabalhadores. Desde a sua fundação, em 23 de setembro de 1933, essa era a quinta intervenção sofrida pelo Sindicato.



NESTA EDIÇÃO
CONCLA'T 2022:
CENTRAIS APROVAM A PAUTA DOS TRABALHADORES

PAULINHO DA FORÇA
escreve sobre a perda de renda dos trabalhadores
Leia na página 2

NAS FÁBRICAS: DIRETORIA NA BASE JUNTO COM A CATEGORIA



Cícero Firmino

(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão

VICE-PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ

Unidos nós VENCEMOS!



17 de abril de 1982 é uma data importante no calendário deste Sindicato. Nesse dia, retomamos a entidade das mãos dos interventores. Um período em que combatemos a repressão do governo ditatorial. Aliás, sofremos cinco intervenções, em diferentes décadas, 1930, 1940, 1960, no ano de 1979 e em 1980.

Nesta última, ficamos fechados sob as ordens seguidas de juntas de interventores, durante dois anos, já que em outro 17 de abril, em 1980, nos barraram de toda a estrutura sindical combativa. Fomos impedidos de organizar os trabalhadores coletivamente e até de processos jurídicos individuais. Mas a força da união venceu, fomos eleitos com o apoio da diretoria cassada. O ex-presidente Benedito Marcilio contribuiu para a eleição de Miguel Rupp.

Por isso, quando retomamos, sabíamos que havia muito que fazer em lutas de conquistas aos trabalhadores: e fizemos! Redução da jornada de trabalho semanal de 48 horas para 44 horas, que em 1986 entraria na Convenção Coletiva de Trabalho de São Paulo e na se-

HAVIA MUITO O QUE FAZER E FIZEMOS!
Vitórias como redução da jornada,
garantia de emprego aos acidentados
no trabalho e tantas outras.

quência, em 1988, seria colocada na nossa atual Constituição. Também tivemos enormes contribuições, como na conquista da obrigação na garantia de emprego aos acidentados no trabalho e tantas outras.

Participamos na linha de frente de várias construções sociais na vida dos trabalhadores. O próprio Sindicato de lá pra cá, nesses últimos 40 anos, teve uma enorme evolução nas lutas pelos direitos da categoria.

Se antigamente, só negociávamos com as empresas em situações de greve, hoje os em-

presários sentam para discutir nossas reivindicações, bem antes disso.

Nesse recomeço, nos reafirmamos como uma entidade referência no processo de reabertura política e de desenvolvimento da democracia. Não nos esqueçamos, 1982 foi um ano importante para o Brasil que teve as primeiras eleições diretas após o golpe militar de 1964. O país votou para governador, senador, deputado federal e estadual, prefeitos e vereadores.

**Receba o forte abraço fraterno
dessa presidência, sempre!**



Paulinho da Força
Deputado federal

Se você quer conhecer
mais sobre o trabalho
de Paulinho da Força
a favor dos trabalhadores,
uma mensagem pelo
Whatsapp: **11 97232-2277**

Valorização salarial urgente: o Brasil precisa sair da penúria

O Brasil está cada vez mais pobre e isso constatamos sem muito esforço. O governo abre a boca com orgulho para dizer que os empregos subiram e que a economia está melhorando. Entretanto, os empregos que surgem no país oferecem salários baixos que não permitem ao trabalhador ter poder compra.

Temos mais de 12 milhões de pessoas desempregadas e sem perspectivas. Além disso, os brasileiros com emprego estão vendendo o almoço para comprar a janta. É uma situação difícil e uma inércia do governo, que se recusa a dar um salário mais decente ao povo.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), houve uma queda de 9,7% na renda do trabalhador. Nenhuma categoria apresentou alta nos rendimentos.

Com a perda de renda, os brasileiros tiveram que cortar as despesas e já não sabem mais o que cortar para o dinheiro dar conta. Por mais que estique, não chega ao final do mês.

A perda de renda dos trabalhadores, em meio à aceleração da inflação e desemprego recorde, é uma realidade que tira o sono daqueles que estão sem emprego e também da sociedade de maneira geral.

A política de valorização salarial deveria ser prioridade do governo federal, mas nunca foi. Assim que iniciou a gestão, Bolsonaro acabou com o aumento real dos trabalhadores. Hoje, os brasileiros recebem um reajuste abaixo da inflação porque a política econômica da gestão atual não permite que trabalhadores e aposentados recebam salários justos.

Essa decisão prejudica todo o Brasil que sofre com uma economia fraca e cada vez mais desigual. Se continuarmos assim, a retomada do crescimento será apenas algo teórico sonhado por alguns. Atualmente, o país está em uma penúria total e sem perspectiva de sair dela.

Para sairmos dessa situação de pobreza e miséria, nosso papel é buscar a mudança. Não dá mais para ver o país ser comandado por gestores insensíveis à causa do trabalhador. Precisamos mudar. E para melhorar a economia, aumentar as vagas de emprego e dar melhores condições de vida ao povo, é necessário construirmos uma grande frente para ganharmos as eleições e mudar o Brasil. Os trabalhadores precisam voltar a sorrir e ter orgulho do país. Estou nessa luta e todos podem contar com o meu trabalho em prol do nosso Brasil.

ENQUANTO ISSO, EM O SINDICATO É NOSSO!

1982



No dia 17 de abril de 1982, os companheiros e companheiras realizavam um sonho, retomavam o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá cuja intervenção estava em marcha desde o dia 17 de abril de 1980. Foram extados dois anos de muita luta e mobilização.

A intervenção tinha sido decretada pelo então ministro do Trabalho, Murilo Macedo, no 17º dia de uma greve. Ainda assim, os trabalhadores, sempre tão pródigos e unidos, seguiram de braços cruzados por mais 19 dias, resistindo a todos os tipos de pressão dos patrões e de parte da sociedade. No

total dessa paralisação, Santo André teve 36 dias de greve e em São Bernardo durou 41 dias.

A retomada que mudaria os rumos do movimento sindical e desempenharia um papel histórico na classe operária aconteceu com a eleição da diretoria escolhida pelos trabalhadores, com Miguel Rupp presidente e lideranças como José Cicote e João Avamileno. Essa era a quinta intervenção sofrida pelo Sindicato que desde a sua fundação, em 23 de setembro de 1933, resiste focado no papel de conquistas sociais, nos princípios de igualdade e solidariedade.

"A principal motivação que temos esse ano é tirar o Bolsonaro", diz Miguel Torres

No dia 07 de abril, aconteceu a Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), convocada por

cia em questões centrais como a geração de empregos, outro ponto comum, entre as lideranças, é a união para derrotar nas eleições o atual presidente Jair Bolsonaro.

"Nossa pauta afirma a opção pela geração de emprego, políticas de desenvolvimento local e regional, com conteúdo nacional. Inovação para toda a estrutura produtiva, com emprego e crescimento dos salários", disse o presidente da Força Sindical, Miguel Torres. "Mas, além disso tudo, temos uma unanimidade aqui, que é a principal motivação que temos esse ano, que é tirar esse governo, tirar o Bolsonaro. A segunda é eleger os nossos representantes", afirmou.



10 entidades CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular Conlutas), CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), CST (Central Sindical de Trabalhadores), CUT (Central Única dos Trabalhadores), Força Sindical, Intersindical Central, Intersindical Instrumento de Luta, Pública Central do Servidor e UGT (União Geral dos Trabalhadores).

A pauta que traz como lema: Emprego, Direitos, Democracia e Vida, aprovada pelos sindicalistas, será entregue aos candidatos e candidatas aos legislativos e executivos estaduais e federal. Além da concordân-



O que rola nas Fábricas

Marelli

Trabalhadores aprovam troca de feriados

Foto: Acervo do Sindicato



Assembleia mobiliza os trabalhadores

reunião
de **PLR**
quarta-feira
dia 13

Em assembleia realizada na porta da fábrica, no dia 07 de abril, os metalúrgicos e metalúrgicas levantaram o braço em sinal de aprovação para a troca de Feriados do dia 15 (Paixão de Cristo) e 21 (Tiradentes). O diretor-executivo Rafael Loyola também informa que nesta quarta-feira (13), acontece uma reunião para discutir sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) com a empresa. "Conseguimos avanços em manter as mesmas metas", diz o diretor.

Encontro com Paulinho da Força une lideranças dos Sindicatos de São Caetano e de Santo André e Mauá

Fotos: Acervo do Sindicato



Paulinho da Força apresenta propostas aos trabalhadores, em reunião no Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano



Na manhã desta terça-feira (12), o deputado federal Paulinho da Força realizou palestra sobre a situação econômica e política do Brasil, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, presidido pelo companheiro Cidão Aparecido. O ato foi prestigiado pelo

Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, com a presença do presidente Cícero Martinha e demais diretores da entidade. O parlamentar, que busca a reeleição, respondeu perguntas e discursou sobre importantes pontos na vida dos trabalhadores, além do fortalecimento do movimento sindical.

ELEIÇÕES DA
CIPA



REBRACIL INDÚSTRIA

Inscrições:

12/04 a 27/04

Eleição:

04/05

PRISMAGLAS

Inscrições:

06/04 a 20/04

Eleição:

28/04

GÊNOVA
CONSTRUÇÕES

Inscrições:

08/04 a 22/04

Eleição:

27/04

CRL SERVICE

Inscrições:

02/05 a 11/05

Eleição:

16/05

PRISMATECH

Inscrições:

06/04 a 20/04

Eleição:

28/04

INDÚSTRIA E COM.
DE PEÇAS MRS

Inscrições:

27/04 a 12/05

Eleição:

23/05

PRORROGAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA



atendimento segue
no Sindicato

A Receita Federal prolongou o prazo de entrega do Imposto de Renda para o dia 31 de maio. Até agora, 10,2 milhões de declarações foram entregues. Sendo assim, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá segue com uma equipe especializada que atende não só os associados, mas a população de modo geral. Quem já emitiu a DARF para pagar no dia 29/04, pode colocar o vencimento de pagamento para o dia 31/05.

Agora você e sua família já têm um Plano de Saúde

- Consultas em Centros Médicos próprios e Rede Credenciada
- Planos Individual e Familiar
- Sem Coparticipação

Planos a partir de R\$ 105,00 mensais!

Plena Saúde

CENTRO MÉDICO DA PLENA SAÚDE EM STO. ANDRÉ - REDE CREDENCIADA
Mais informações na Sede do Sindicato ou pelos telefones:

(11) 4993-8999

(11) 97522-4886 WhatsApp

Aproveite mais este benefício oferecido pelo SINDICATO!



#PARTICIPE!

AGENDA DE SINDICALIZAÇÃO

Braniva-Romafe-Mecabim: 13.04
Fauzi-Fidélis: 14.04



A Câmara de Mauá, por iniciativa do Vereador Geovane Corrêa, convida para a Sessão Solene em comemoração ao

Dia da Trabalhadora e do Trabalhador Metalúrgico

25 de abril, segunda-feira | Início: 18h30

Plenário Ruy Barbosa, Sede da Câmara
Av. João Ramalho, 305, Vila Noêmia | Mauá

CONVITE

Presidente: Cícero Firmino (Martinha)
Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)
Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com
Charges e ilustrações: Rice Araújo

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

